

## Trabalhos Científicos

**Título:** Inserção Do Protocolo De Avaliação Da Dor Na Enfermaria De Um Hospital Pediátrico

**Autores:** NATÁLIA PILAN (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), LARYSSA CABRAL DENEGREDO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), MARIA VITÓRIA BENEVENUTTI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), JANAÍNA SORTICA FACHINI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), MARCO OTÍLIO DUARTE RODRIGUES WILDE (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), IVANDA TERESINHA SENGER DE MACEDO (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO ANJO), SANDRA MARA WITKOWSKI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ)

**Resumo:** A dor é uma queixa comum no ambiente hospitalar e, apesar da sua frequência e importância, muitos profissionais da saúde têm dificuldade em mensurá-la e avaliá-la nos pacientes pediátricos. Em vista disso, esse trabalho tem como objetivo inserir a utilização de escalas de avaliação da dor na enfermaria de um hospital pediátrico, visando a melhor graduação e tratamento da mesma. Foram seguidos seis passos: revisão bibliográfica sobre a escala de avaliação de dor na pediatria, com pesquisa em bancos de dados como PUBMED, LILACS, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, análise e escolha de quais escalas são mais adequadas para avaliação da dor em enfermaria pediátrica, confecção do protocolo, treinamento da equipe, inserção da avaliação da dor junto com os sinais vitais no sistema informático hospitalar, aplicação das escalas efetivamente realizadas pelo hospital infantil. A escala de avaliação de dor de Faces possui maior efetividade para crianças maiores de três anos, pois conseguem relacionar a dor com a imagem mostrada a ela. A escala de FLACC (Face, Legs, Activity, Cry, Consolability), avalia padrões de face, pernas, atividade, choro e consolabilidade e é útil para crianças menores de quatro anos, ou maiores que possuam declínio cognitivo. Sendo assim, estas duas escalas foram as escolhidas para a inserção no protocolo de avaliação da dor em enfermaria pediátrica. Foram confeccionados um protocolo e um vídeo explicativo, bem como realizado treinamento presencial da equipe, com posterior inserção e aplicação no ambiente hospitalar. Foram eleitas e inseridas as escalas de FLACC e Faces para avaliação da dor à beira de leito na enfermaria de um hospital pediátrico. Os instrumentos utilizados para a inserção foram a elaboração de protocolo hospitalar, a criação e disponibilização de vídeo e aula informativa aos profissionais de saúde. A dor na criança deve ser graduada de modo efetivo a fim de não sub ou hiper estimá-la, sendo importante incentivar a inserção das escalas de avaliação da dor na rotina hospitalar.